



Sebastião

# CADERNO DE EXTENSÃO



Universidade Estadual de Maringá  
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura  
Ano I - Nº 1 - Jan/Fev/Mar/2009

2 - Sebastião é o  
nosso Caderno  
de Extensão

4 - Avaliação  
cardiovascular

6 - Estudo,  
Pesquisa e Defesa  
da Criança e do  
Adolescente

8 - Cinema na UEM

10 - Projeto Rondon



editorial

## Sebastião é o nosso Caderno de Extensão

### Wânia Rezende Silva

• Pró-Reitora de Extensão e Cultura  
• Professora do Departamento de Ciências Sociais  
Universidade Estadual de Maringá - UEM



A extensão universitária tem contribuído significativamente para a consolidação do compromisso social das universidades. Isso se deve principalmente a três momentos complementares da ação extensionista. Como uma atividade multidisciplinar, ela amplia a formação acadêmica e propicia ao aluno a vivência de um processo educativo comprometido com as desigualdades e diferenças da sociedade brasileira. Como expressão universitária, valoriza e dissemina o conhecimento acadêmico-científico produzido na universidade, estendendo, assim, seu alcance social. Como agente de integração, é protagonista no diálogo entre a universidade e a sociedade, particularmente no que se refere ao trabalho voltado para as minorias, excluídos e marginalizados. É com esse sentido plural e de inclusão que **surge este Caderno de Extensão**. A sua finalidade é divulgar, para as comunidades interna e externa, projetos acadêmico-científicos, cursos e atividades culturais que promovam o intercâmbio de saberes e a transformação social. **Sebastião é o seu nome**, a sua identidade e identificação, que em sua origem grega significa *o reverenciado*. Fazemos, portanto, uma reverência a todas as pessoas que com seus esforços dão sentido aos índices, tabelas, projetos, eventos, ações comunitárias, enfim, a todos aqueles que buscam melhorar a condição humana.

Nesta primeira edição faço um agradecimento especial aos servidores da UEM que fizeram parte da criação da logomarca do Caderno “Sebastião”. Projeto: Tânia Machado/Marcelo Dalberto; finalização: Kaltoé; foto: Antonio Carlos Locatelli; caracterização: Heitor Marcon e o modelo: Antonio Martinhon, servidor da UEM desde 1987.

destaque

## Sem Fronteiras se consolida no Paraná

O Programa Universidade Sem Fronteiras, elaborado e desenvolvido pela Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná, é hoje a maior ação de extensão universitária em curso no Brasil. Ao propor um amplo programa de apoio ao projeto de extensão o Governo Estadual demonstra a sua concepção de que as universidades podem se constituir em protagonistas de políticas públicas de melhoria da educação básica e da agricultura familiar, bem como de defesa dos direitos dos segmentos marginalizados da população.

A maior responsabilidade de um Sistema como o nosso é formar cidadão. Isto implica em romper com a limitação de ofertar uma formação apenas técnica. Queremos formar uma nova geração de profissionais que serão excelentes técnicos, justamente porque conseguirão relacionar seu conhecimento com a capacidade de compreensão humanística.

O Universidade Sem Fronteiras representa um mecanismo para que a universidade pública, seus professores e seus estudantes superem limites. Romper fronteiras significa embarcar numa audaciosa empreitada da qual não se retorna incólume: a intenção é que se chegue a uma universidade diferente, uma universidade mais sensível, uma universidade mais humana, uma universidade melhor.

Nesta perspectiva é louvável a iniciativa da Universidade Estadual de Maringá na divulgação de seus projetos de extensão. Destaco a importância deste novo periódico que reforça as ações extensionistas, tirando do anonimato projetos, pesquisas e pesquisadores, levando ao conhecimento da comunidade o melhor que a universidade pode oferecer.

### Lygia Lumina Pupatto

Secretária de Estado, da Ciência e Tecnologia (Seti)



expediente

**Reitor:** Décio Sperandio  
**Vice-Reitor:** Mário Luiz Neves de Azevedo  
**Pró-Reitora de Extensão e Cultura:** Wânia Rezende Silva  
**Diretora de Extensão:** Jane Maria Remor Magro  
Diretor de Cultura: Rivaldo Rolim  
**Ass. de Comunicação Social:** Luiz Donadon Leal  
**Jornalista Responsável:** Paulo Pupim (Reg. 2.472).

**Fotografia:** Heitor Marcon, Antonio Locatelli e Daura Camargo.  
**Projeto Gráfico e Editoração:** Luiz Carlos Altoé.  
**Colaboradores:** André Scarate, Sueli Nascimento, Caroline Rocha, Euci Gusmão, Marcos Teramoto, Enéias Ramos, Laércio Ferreira  
**Jornal da UEM - Edição Especial**

**contatos:**  
www.pec.uem.br  
**email:**  
wrsilva3@uem.br  
**fofones:** 44 3261 3880  
44 3261 3790

# Uma Concepção de Extensão Universitária

**Décio Sperandio**  
Reitor da UEM



**Mário Luiz Neves de Azevedo**  
Vice-Reitor da UEM



A extensão, a cultura, o esporte, as artes e a cooperação técnico-científica são fundamentais para que a universidade cumpra a sua missão na formação da cidadania e no desenvolvimento da pesquisa. A extensão é uma via para a universidade transferir ao conjunto social o que ela tem de mais consolidado, em termos de ensino e de pesquisa. É o canal indispensável de integração entre a sociedade e pode exercer um papel preponderante na formação dos estudantes.

A extensão universitária é uma credencial de excelência da universidade, pois somente uma universidade com indicadores de qualidade em ensino, em pesquisa e em produção científica pode repassar à comunidade externa o conhecimento acumulado em todas as áreas.

E a UEM vem cumprindo seu papel. A universidade conta, hoje, com mais de trezentos projetos de extensão nas diversas áreas do conhecimento e, com cerca de 39 projetos vinculados ao “Universidade Sem Fronteiras” financiados pela Seti, que estão sendo desenvolvidos em mais de 30 municípios do estado do Paraná.

A importância da cultura nas atividades de extensão se mostra ainda nos vários cursos e eventos que têm sido oferecidos às comunidades interna e externa, tais como a 1ª Mostra de Dança Moderna & Contemporânea; o 1º Festival de Música Universitária de Maringá; a 1ª Mostra de Sapateado, 1ª Mostra de Danças Folclóricas e de Etnias; a 1ª Mostra de Artes Visuais, Temporada Universitária 2008; 1º Festi-

val de Corais, dentre outros.

Desta forma, a extensão é a face mais generosa da universidade, pois por meio dela pode-se estabelecer a conexão entre a universidade e os setores que não tem acesso à comunidade universitária, devendo esta situar-se não apenas no campo dos serviços, mas também naqueles de natureza cultural, de pesquisa e de defesa da cidadania.

Ainda nesta linha, podemos afirmar que a extensão democratiza e socializa o saber acadêmico, induzindo o servidor da universidade a tomar conhecimento das expectativas da sociedade para conciliar na pesquisa o rigor metodológico e a relevância social. A extensão se constitui no traço que melhor caracteriza o perfil da universidade pública, entendida como uma instituição a serviço da coletividade, no apoio a formulação e execução de políticas públicas. Por isso, cada projeto deve ser avaliado nas dimensões, alcance social e envolvimento da comunidade universitária, com espaço para que a comunidade externa faça esta avaliação que, indiretamente, é a avaliação do ensino e da pesquisa.

Com o propósito de divulgar ainda mais e sistematizar as atividades extensionistas da UEM, é que está sendo lançado o Caderno de Extensão que terá periodicidade trimestral, esperamos que tal iniciativa informe a comunidade externa e valorize ainda mais as atividades de extensão, auxiliando a democratizar o conhecimento acadêmico científico, legitimando o compromisso social da Universidade.

# Avaliação cardiovascular dos servidores da UEM



**Solange Marta Franzoi de Moraes**

Coordenadora do Projeto de Extensão, professora do Departamento de Ciências Morfofisiológicas.

**E**ste projeto funciona na UEM a mais de dez anos prestando atendimento de avaliação da função cardiovascular através de eletrocardiograma de repouso, realizado no ambulatório médico desta Universidade e o eletrocardiograma de esforço, executado no Laboratório de Fisiologia do



Este projeto também propicia aos acadêmicos dos cursos de enfermagem, medicina e educação física vivência prática na abordagem clínica e avaliação física

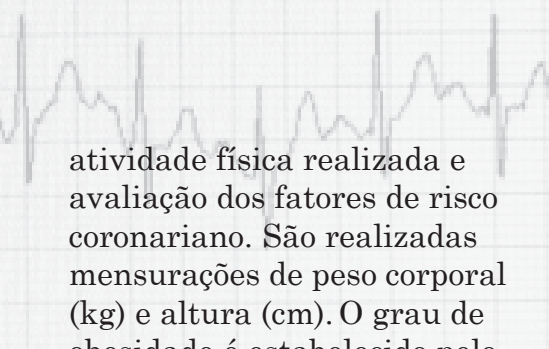
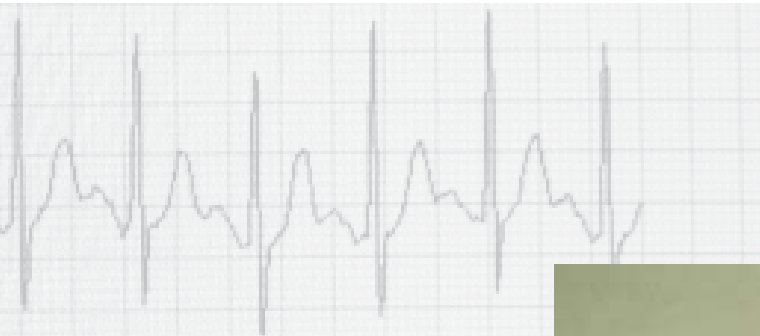
Esforço (LABFISE) no departamento de Ciências Morfofisiológicas.

O projeto tem por objetivo realizar testes, em repouso e esforço, com intuito de prevenir, diagnosticar ou acompanhar patologias do sistema cardiovascular tais como: doença da artéria coronária (DAC), hipertensão arterial, isquemias, entre outras. Realiza orientações quanto ao controle dos fatores de risco cardiovasculares modificáveis, buscando reduzir grau de sedentarismo, grau de sobrepeso ou obesidade, níveis de colesterol, níveis pressóricos e controle



glicêmico. Além disso, destaca a atenção que os servidores devem ter sobre os fatores de risco não modificáveis, como idade, antecedentes familiares e gênero.

Todos os indivíduos respondem um questionário que contém questões relacionadas à frequência e tipo de



atividade física realizada e avaliação dos fatores de risco coronariano. São realizadas mensurações de peso corporal (kg) e altura (cm). O grau de obesidade é estabelecido pelo índice de massa corporal (IMC) e são executadas medidas de circunferência da cintura e do quadril para o cálculo da relação cintura-quadril (RCQ), que é um indicativo de fator de risco cardiovascular.

A pressão arterial é mensurada em repouso e durante teste de esforço realizado. A maioria dos indivíduos avaliados apresenta hipertensão arterial, fato que levou o seu encaminhamento para realizar este tipo de teste ergométrico. Boa parte dos avaliados, independente do sexo, apresenta sobrepeso ou obesidade.

Existe uma dificuldade

elevada para obtenção de mudança de hábitos que prejudicam a qualidade de vida dos pacientes: má alimentação, sedentarismo, adesão inadequada à medicação, entre outros.

O treinamento físico tem papel profilático sobre a incidência de hipertensão, já que as chances de um indivíduo sedentário adquirir hipertensão arterial são maiores quando relacionados a uma pessoa ativa. Além disso, a prática regular de

atividades físicas previne ganho de peso, melhora o estresse e a qualidade de vida.

Atualmente temos buscado investigar o nível de atividade física dos servidores através do instrumento de medida IPAQ – Questionário Internacional de Atividade Física e pesquisar maneiras de aumentar a participação em programas de exercícios.

Este projeto também propicia aos acadêmicos dos cursos de enfermagem, medi-

cina e educação física vivência prática na abordagem clínica e avaliação física, além de aprofundar os conhecimentos relacionados à atividade física e saúde. A participação acadêmica é muito importante dentro da proposta do projeto porque favorece a integração entre os cursos, propicia um entendimento sobre os diversos setores desta universidade e permite desenvolver uma postura profissional perante os avaliados.

# Programa Multidisciplinar Pesquisa e Defesa da Criança e do Adolescente – PCA

**Verônica Regina Müller**

Coordenadora do Programa e professora do Departamento de Educação Física da UEM.

O Programa Multidisciplinar de Estudo, Pesquisa e Defesa da Criança e do Adolescente-PCA, vinculado à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura-PEC da Universidade Estadual de Maringá-UEM, é um Programa de assessoria, capacitação, intervenção e produção científica. Criado em 1992, está direcionado para a pesquisa aplicada e a divulgação de práticas e conhecimentos sobre a temática específica da infância e adolescência. Prioriza a participação de diferenciados atores sociais (professores e profissionais de várias áreas do conhecimento, técnicos, alunos, educadores sociais) na defesa da criança e adolescente.

Desde a sua criação busca contribuir para o debate nacional sobre soluções e alternativas voltadas à melhoria da qualidade de vida da população infanto juvenil. O PCA de-

A UEM foi premiada pelo Ministério da Cultura em função das ações que estimulam a valorização da cultura da infância, desenvolvidas pelo PCA. A UEM foi a única universidade pública brasileira beneficiada. Projeto premiado: **Brincadeiras com Meninos e Meninas de e na Rua.**

envolve atividades alicerçadas nos princípios da Doutrina da Proteção Integral que estão dispostos nos documentos internacionais e na legislação brasileira, especialmente na Constituição Federal (1988) no Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8069/90).

As atividades vêm sendo ampliadas, considerando a divulgação do Estatuto para a compreensão de uma nova abordagem conceitual de infância. Na maioria das experi-

ências, o Programa trabalha em parceria, ora com organizações estatais, com organizações privadas e da sociedade civil. Saberes populares e tradicionais se juntam aos conhecimentos técnicos e a idéias



Equipe: Verônica Regina Müller, Lídia Rodrigues Fogaça, Eliana Silvestre, Miryam Mager, Telma Mar

# r de Estudo, ança e do



práticas derivadas de outras experiências. O resultado é uma vasta possibilidade de ações e o aprofundamento teórico na área. O PCA vem priorizando a construção de uma rede permanente de aten-

dimento e defesa dos direitos da criança e do adolescente. A característica multidisciplinar do Programa foi se fortalecendo e se tornando um referencial não só para a equipe diretamente envolvida em suas atividades, abrangendo os âmbitos municipais, estaduais e nacional. No momento, o PCA vem se empenhando para estabelecer vínculos efetivos nos âmbitos nacional e internacional, com centros de pesquisa e defesa da criança



ranho Gomes, Ailton José Morelli

e do adolescente, sem perder de vista o seu perfil acadêmico – social.

Os principais objetivos do programa são dar o suporte científico, acadêmico, técnico e jurídico aos trabalhos com crianças e adolescentes, no que se refere ao ensino, pesquisa e extensão; desenvolver estudos, por meio de projetos multi e interdisciplinares, divulgando os resultados em eventos universitários, na mídia local e regional; atuar junto à comunidade para viabilizar a proteção integral à criança, adolescente e família; promover seminários, cursos e eventos para aprofundar a reflexão e discussão sobre a temática infanto-juvenil; ofertar aos acadêmicos da UEM uma prática social para incrementar sua formação profissional; e, produzir material didático e textos acadêmicos divulgados por meio de eventos, livros, revistas, conferências, entre outros.

O procedimento metodológico do projeto contempla: o trabalho realizado em equipe multidisciplinar por meio de reuniões sistematizadas; o desenvolvimento de Projetos de Pesquisa e de Extensão, por meio de atividades teóricas e práticas envolvendo acadêmicos, profissionais e docentes de várias áreas do conhecimento; as atividades dos projetos que são organizadas por reuniões semanais para discussão e avaliação dos trabalhos desenvolvidos; a formação social, teórico-prática dos participantes que se realiza por meio de leituras, debates, cursos, eventos, produção de vários tipos de textos, livros, panfletos etc.; reuniões para análise, avaliação e monitoramento das ações, dos resultados produzidos semanalmente através das intervenções de cada projeto; e as atividades dos projetos desenvolvidos se dão por meio de encontros, seminários, brincadeiras e filmes entre outros.

Outras informações:  
e-mail: sec-pca@uem.br  
Fone: (44) 3261-4384

# CINEMA NA UEM

quinta feira

18:30

Anfiteatro Ney Marques



**CONUUEM**  
CINEMA NA UEM



# O CINUEM



**Fátima Maria Neves**

Coordenadora do CINUEM, professora do DFE e do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPE).

O CINUEM é um espaço institucional, permanente e próprio para o desenvolvimento de diferentes atividades por meio do cinema, no interior do campus universitário, a fim de promover reflexões sobre temas sociais, políticos, culturais, ambientais, saúde e outros, bem como procurar despertar e aprofundar a sensibilidade estética dos participantes.

Desde abril de 2007, o CINUEM vem, em todas às quintas-feiras letivas, às 18h30min, no Anfiteatro Ney Marques, exibindo e debatendo filmes a partir do seguinte formato: **História do Cinema** (na 1ª quinta-feira do mês); **Cult** das diferentes cinematografias (na 2ª quinta-feira do mês); **Cinema Nacional** (na 3ª quinta-feira do mês); **Cinema E...** (na 4ª quinta-feira do mês); **Documentários e Curtas** (quando houver uma 5ª quinta-feira no mês).

Para nós, a originalidade do projeto não se restringe ao formato que diversifica e

pluraliza a programação. Originais também são os debates que acompanham todas as exibições. Os comentaristas, provenientes da comunidade interna e externa a UEM, contribuem e enriquecem o universo acadêmico dos participantes, divulgando estudos e novas idéias, quase sempre polêmicas. Isto porque os debates são amparados em diferentes concepções sobre filmes e, principalmente, sobre o cinema (ora porque alguns o defendem como Arte; ora porque outros o entendem como produto da Indústria Cultural, portanto, como uma Técnica de Reprodução; ora porque uns o vêem como objeto cultural que adquire significado a partir da relação entre a sua produção, sua circulação e sua apropriação como objeto cultural; ou ainda como entendem uns poucos como tão somente entretenimento).

Considerando que nos encontramos em uma instituição, prioritariamente, de ensino, estamos conseguindo

praticar uma concepção de educação em que a ênfase está distanciada do tradicional direcionamento. Visamos criar oportunidades para indagações e para o estabelecimento de relações entre os filmes, o cinema e entre a construção de conhecimentos objetivando o enriquecimento da formação pessoal e acadêmica dos participantes.

Para além das atividades semanais da quinta-feira, o CINUEM vem investindo na organização de Mostras (I e a II Mostra do Cinema Brasileiro, Mostra Cem anos de John Wayne, Mostra Cinema e Aquecimento Global, Mostra Cinema e Maio de 1968, Mostra Cinema Japonês), de Maratonas (Noturna: Segredos da Escuridão) e de Grupos de Estudos (Cinema Escrito e Desenho Animado).

Para os interessados em conhecer os detalhes da nossa proposta de trabalho e da programação, convidamos a acessar a página do CINUEM ([www.uem.br/cinuem](http://www.uem.br/cinuem)).



# Projeto Rondon



Texto de  
Maria Aparecida Sert

*O pensamento abaixo define muito bem o objetivo do Projeto RONDON:*

"Se quiser colher um ano, plante cereais; em 10 anos, plante árvores; em 100 anos, eduque o povo."

O Projeto Rondon é uma ação governamental que visa o fortalecimento de políticas públicas. Criado em 11 de julho de 1967 é um projeto de integração social coordenado pelo Ministério da Defesa e conta com a colaboração da Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação – MEC. O Projeto desenvolve atividades voluntárias de universitários e busca aproximar os estudantes de todas as regiões do Brasil da realidade do País, além de contribuir, também, para o desenvolvimento de comunidades carentes de todas as regiões do País.

Desde sua implantação, o Projeto realizou várias operações, levando estudantes e professores de instituições de ensino superior a desenvolver trabalhos sociais nas regiões mais carentes do Brasil. Tais atividades foram realizadas ininterruptamente até o ano de 1989, quando foi suspenso pelo governo federal e substituído pela Universidade Solidária (Unisol). Em janeiro de

2005 o Projeto Rondon foi reiniciado, sendo a primeira operação realizada no estado do Amazonas. Várias mudanças foram propostas com a retomada do projeto – uma delas é que na primeira fase de implantação, na década de 1960, o estudante fazia a inscrição e aguardava a seleção; já nessa nova fase, a seleção fica sob a responsabilidade das IES, que após terem o seu projeto aprovado pelo Ministério da Defesa, selecionam os Rondonistas.

A execução do projeto Rondon compreende expedições de equipes multidisciplinares para regiões com deficiências de infraestrutura básica para realização das atividades de educação profissional, saúde e ambiental.

Uma expedição Rondonistas compreende as atividades de duas equipes de universidades distintas, compostas, cada uma, por dois professores e seis acadêmicos.

Durante uma operação, a equipe busca contribuir com o desenvolvimento de comunidades carentes, além de aproximar os acadêmicos com a realidade do País, proporcionando-lhes uma vivência que jamais teriam nos bancos das Universidades. experiência essa que, com certeza, eles jamais irão se esquecer. Antes das operações, os Rondonistas acreditam que irão levar muito, porém após a realização dos trabalhos percebem que aprenderam muito mais que ensinaram.

A Universidade Estadual de Maringá contribuiu com

esse projeto participando de algumas operações do projeto de 1989 e sua participação foi retonada em julho de 2007 na *Operação Centenário da Comissão Rondon*, quando dois projetos enviados pela UEM foram aprovados: uma equipe realizou a operação no Oiapoque-Amapá e a outra para Patos de Minas-Minas Gerais. Em janeiro de 2008 a UEM participou da *Operação Gão-Para* em Boqueirão do Piauí-Piauí e em julho uma outra equipe retornou na mesma cidade para a operação retorno.

No dia 23 de janeiro de 2009 o Professor Américo José Marques do Departamento de Geografia e a Professora Maria Aparecida Sert do Departamento de Biologia, juntamente com os acadêmicos Aline Roberta Tacon Dambros, Débora Lachner, José dos Santos Neto, Michelly Pinheiro e Pedro Henrique Carnevalli Fernandes viajaram para Monte Alegre de Goiás. Os universitários fizeram várias oficinas sobre *Culinária: alimentos saudáveis e baratos, Gestão de Projetos, Introdução ao ambiente Windows e Microsoft Office, Técnicas de manejo zootécnico e agrônomo, Horta de técnicas medicinais, Horta familiar, Compostagem, Arte em recicláveis, Alternativas de produção de papel reciclado, Literatura Infantil, Reutilização do óleo de cozinha para a confecção do Sabão, Curso básico de CorelDRAW e AutoCAD, Instrumentos legais para elaboração e execução de Plano Diretor e Saneamento Básico*





## CURSOS E EVENTOS DE EXTENSÃO

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA / DIRETORIA DE CULTURA

### **Dança Contemporânea**

**Público-alvo:** Comunidade interessada.

**Quando:** 21/03 a 27/06/2009

**Inscrições:** na Diretoria de Cultura da UEM

**Onde:** Bloco A-34 – Sala 5

**Informações:** (44) 3261-3880

DEPARTAMENTO DE LETRAS

### **Gêneros textuais na prova de redação da UEM**

**Público-alvo:** Alunos do ensino fundamental, médio, superior e demais interessados.

**Quando:** 08 a 22/05/2009

**Inscrições:** de 13/04 a 07/05/2009 na Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Letras

**Onde:** Anfiteatro Ney Marques - UEM

**Informações:** (44) 3263-3361

DEPARTAMENTO DE TEORIA E PRÁTICA DA EDUCAÇÃO

### **I Simpósio Internacional de Educação Sexual da UEM**

**Público-alvo:** Docentes e acadêmicos/as da UEM e demais profissionais comprometidos/as com a Educação. Estudantes e profissionais de outros países que se interessem pelo tema

**Quando:** 23 a 25/04/2009

**Inscrições:** de 01/04 a 17/04/2009 no Laboratório de Apoio Pedagógico – LAP/UEM – Bloco G34, sala 201

**Onde:** Anfiteatro do Nupélia ou Auditório da Engenharia (C67)

**Informações:** (44) 3261-4897

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA MECÂNICA

### **II Seminário de Engenharia Mecânica**

**Público-alvo:** Docentes,

discentes e comunidade externa (engenheiros e técnicos).

**Quando:** 18 a 22/05/2009

**Inscrições:** de 02/03 a 15/05/2009 na Secretaria do Departamento de Engenharia Mecânica

**Onde:** UEM.

**Informações:** (44) 3261-3862

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

### **4º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária (CBEU)**

**Público-alvo:** todos os que trabalham na área da extensão universitária

**Quando:** 27 a 30/04/2009

**Inscrições:** de 13/02 até o evento

**Onde:** Universidade Federal da Grande Dourados - MS

**Informações:**

[www.ufgd.edu.br/cbeu](http://www.ufgd.edu.br/cbeu)

CURSOS E EVENTOS DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS DO PARANÁ

UEL

### **II Fórum de Extensão Universitária – Universidade e sociedade: Agenda de Desenvolvimento Local e Regional**

**Quando:** 14 e 15/04/2009

UEPG

### **Evento de Extensão: CONEX – Encontro “Conversando sobre Extensão”**

**Quando:** 16 a 18/06/2009

UNICENTRO

### **II Salão de Extensão e 1ª Semana de Integração, Ensino, Pesquisa e Extensão**

**Quando:** 26 a 30/10/2009

UNIOESTE

### **IX Seminário de Extensão da UNIOESTE**

**Quando:** 27 a 29/05/2009

## Fazendo música e formando cidadãos

Dhemy Fernando Vieira Brito  
dhemy.brito@gmail.com

Guilherme Pedro da Silva  
gui.forever@hotmail.com

Somos acadêmicos da Graduação em Música da UEM, Bacharelado em Canto e Licenciatura em Educação Musical, respectivamente. Participamos do Projeto Música na Escola, vinculado ao Programa de Extensão Universitária “Universidade sem Fronteiras”, idealizado e subsidiado pela Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI) do Paraná. O programa tem por principal objetivo aproximar as universidades paranaenses de comunidades com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Estado, estabelecendo um diálogo com a comunidade.

O Projeto Música na Escola é realizado na cidade de Santa Fé, Paraná, e atende alunos da rede estadual de ensino, oferecendo as modalidades de violão, violino, percussão, canto coletivo e iniciação musical. Oferecemos também um curso intitulado “práticas musicais na escola” para professores não-especialistas em música.

A clientela do projeto é composta por crianças e jovens que apresentam carências de diferentes ordens, envolvendo o afetivo, as necessidades básicas e o financeiro. É um desafio trabalhar com eles, porém é prazeroso ver nos olhos das crianças o interesse e também a pré-disposição à aprendizagem musical. Percebemos que o projeto pode dar origem a belíssimos frutos. E quem não gosta de ver um belo fruto do que plantou?

Quando começamos a fazer parte do projeto nos deparamos com crianças e jovens sem nenhuma iniciação musical sistematizada. Fazer este trabalho, de apresentação à música, trabalhar repertórios e conteúdos musicais, tem contribuído para nosso crescimento profissional e pessoal.

As aulas sempre foram orientadas pela equipe de professoras gestoras do projeto. Todas as estratégias de ensino são discutidas em reuniões semanais. Nesses encontros são levantadas reflexões e desenvolvido estudos e leituras para fundamentar nossas ações. Além disso, são desenvolvidos planos de atuação e análise dos relatórios semanais para a melhor condução de nossas práticas, ampliando a concepção de aulas de música.

É importante destacar a atuação da diretoria da escola onde ocorrem as aulas. Esta tem atendido as necessidades do projeto, desde a preocupação com o funcionamento e o espaço físico e até com a qualidade das cheirosas e saborosas refeições que são preparadas para os participantes do projeto.

Havia tido experiências semelhantes em escolas, tanto estaduais quanto particulares. Porém, nada comparado ao interesse musical das crianças que participam do Projeto Música na Escola. A experiência de trabalhar com 100% de criança e jovens que estão interessados e que levam para suas casas a música que aprendeu com o “professor de música” e ver em suas expressões o quanto isto é significativo para sua formação, enquanto cidadãos, são fatores que nos fazem crescer, e é isso que nos move a continuar o desafio.



## Há dois anos, atuando no projeto "UEM nos Bairros", Sr. Jorge Alves Bandeira, presidente da Associação de Moradores do Conjunto Requião, fala sobre a extensão universitária

Entrevista concedida a Patrícia, mestranda em História e bolsista de extensão. Março, 2009.

### O que o senhor entende por Extensão?

R: Extensão, ao meu ver, seria levar a Universidade até a sociedade, para conhecimento do que ela faz, principalmente para a periferia, pois muitos entendem que a Universidade é reservada somente para aqueles que passam no vestibular.

### Como foram os eventos de Extensão da UEM realizados no Conjunto Requião?

R: Foram muito bem organizados, superando as expectativas, já que ainda não havia acontecido no bairro. Quando soube do projeto procurei me informar, pois achava que era somente por uma espécie de show. Fiquei surpreso ao ver que havia toda uma estrutura e várias atividades. Acho que a população necessita que o conhecimento chegue até ela, e o evento tem feito isso. É uma oportunidade de levar a comunidade muitas questões importantes relacionadas a Universidade.

### Como o senhor avalia o comprometimento da comunidade no projeto?

R: Houve participação de pessoas ligadas a Igreja, a Escola e ao Posto Médico nas discussões para realização do evento. Mas a comunidade pode participar mais nas discussões, nas ações do bairro. Pretendemos divulgar mais e também trabalhar em par-

ceria com os conjuntos Paulista e Guaipó.

### Quais são as maiores necessidades da comunidade atualmente?

R: O bairro tem uma boa estrutura: possui escolas, creches, posto de saúde e infraestrutura. Falta um centro comunitário, mas há um espaço, ainda que pequeno, onde poderia ser construído. Mas o que realmente necessita é de maior participação da comunidade nas questões do dia-a-dia. Por exemplo, os pais, em geral não se envolvem nas discussões da escola e, até mesmo nos eventos, havia muitas crianças e pouca participação dos pais. Enfim, falta organização por parte da comunidade.

### O senhor acredita que a Universidade pode fazer mais pela comunidade em geral?

R: Acredito que a Universidade faz o que está a seu alcance. O que na verdade falta é a população descobrir o que é a Universidade e deixar de acreditar que ela pertence somente aos estudantes. A UEM implantou no bairro, juntamente com a ONG CEDU-CART (da Igreja Católica), o cursinho comunitário, onde os professores são voluntários. A UEM fornece o material como as apostilas. Há uma parceria entre Universidade, Igreja e comunidade para manutenção do cursinho. As aulas são realizadas na sala de reunião da Igreja, mas temos a intenção de transferir as aulas



para as salas da escola, o que possibilitaria atender mais alunos.

### Quais são suas propostas para o desenvolvimento do bairro?

R: Tenho algumas propostas. Como já mencionei, tenho um projeto para o cursinho comunitário. Além disso, pretendo delegar tarefas a mais pessoas, cada um em uma região, para que me informem sobre os problemas que precisam ser resolvidos. Tem o projeto de educação ambiental para ser realizado em parceria com empresas. Seria um trabalho de conscientização sobre a questão do lixo reciclável, coleta seletiva e limpeza dos quintais. Muitas pessoas ateam fogo no mato dos terrenos e para queimar lixo. Isso é um problema a ser resolvido. Mas esse é um projeto a longo prazo, e precisa começar nas escolas, com as crianças, para que elas levem a conscientização para dentro de suas casas.



EM SINTONIA COM  
A COMUNIDADE

## VEM AÍ A ESCOLA DE EXTENSÃO

A partir de maio/2009 a PEC /DEX oferecerá cursos de curta duração gratuito de acordo com as demandas da comunidade.

**Curso 1 - Noções básicas de Contabilidade e Marketing** | **Curso 2 - Aproveitamento de customização de roupas**  
(1ª quinzena de maio) | (2ª quinzena de maio)

**Informações:** Diretoria de Extensão (DEX) – **Fone:** (44) 3261-3797 – **E-mail:** sec-dex@uem.br